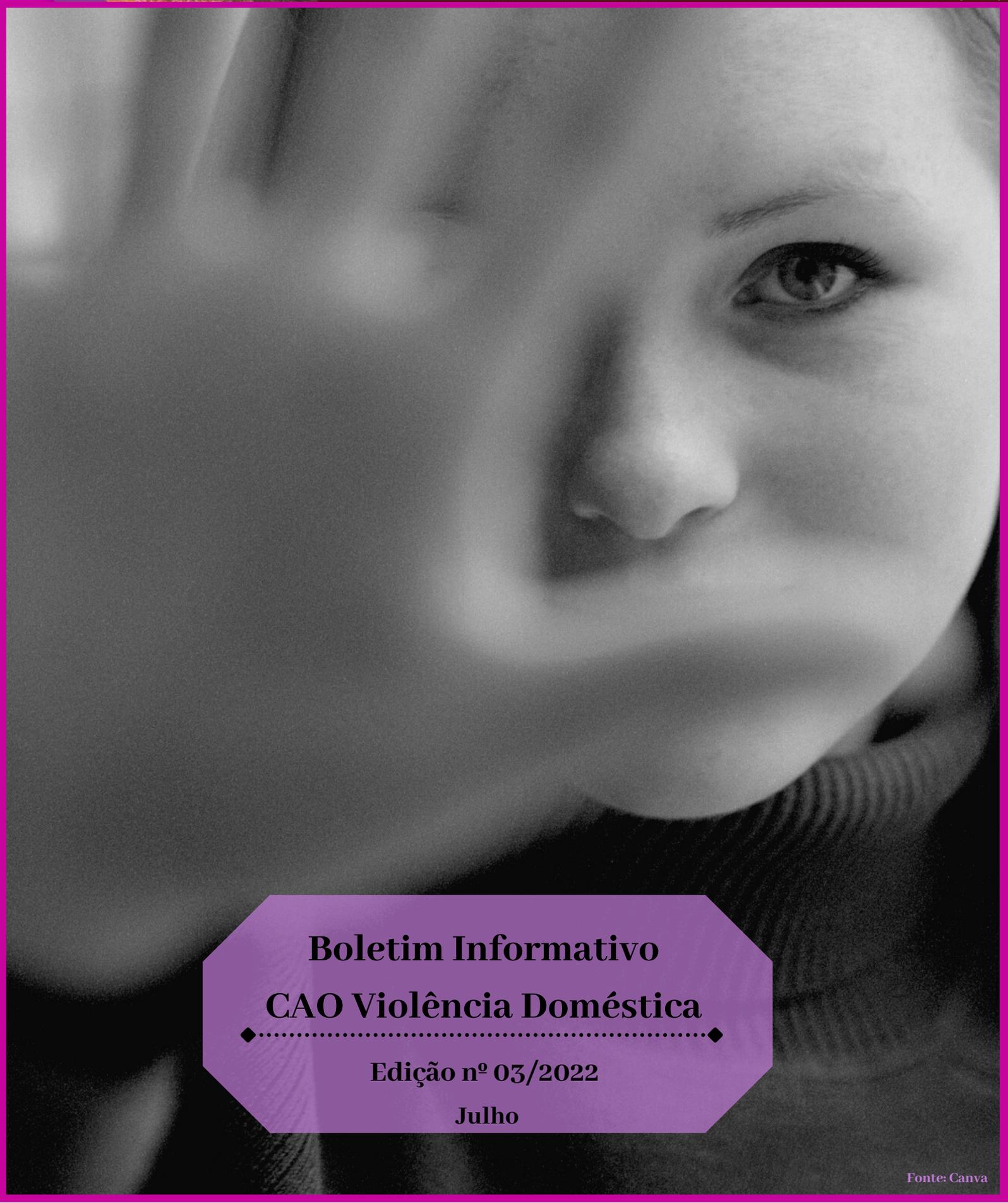


BOLETIM INFORMATIVO

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp



Boletim Informativo
CAO Violência Doméstica

Edição nº 03/2022

Julho

Sumário

1. **Novidades legislativas**
2. **Campanhas e Projetos**
3. **Notícias**
4. **Projeto - Experiência do MPMT no Enfrentamento à Violência de Gênero**
5. **Atos Normativos**
6. **Material de Apoio**
7. **Canais de atendimento às vítimas de violência doméstica**
8. **Banco de peças**

Equipe

Gileade Pereira Souza Maia

Promotora de Justiça e Coordenadora

Elisamara Sigles Vodonós Portela

Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta

Natacha de Souza Ayesh

Assistente Ministerial

Ricardo Sebalhos Waltrick

Auxiliar Ministerial





1. Novidades Legislativas

-  Lei que cria canais de denúncia de violência contra a mulher é constitucional. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  ALMT aprova criação do Dia de Combate à Violência contra a Mulher e ao Femicídio. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Projeto de lei busca criar ouvidorias da mulher em estatais. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Comissão aprova proposta que prioriza mulher vítima de violência em exame toxicológico. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Comissão aprova projeto com medidas de proteção às mulheres em estádios e eventos. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Projeto busca garantir medidas protetivas da Lei Maria da Penha. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Femicídio: aprovado projeto que proíbe tese da 'legítima defesa da honra'. Para saber mais, clique [aqui](#).
-  Comissão aprova proposta que prioriza a matrícula de criança vítima de violência doméstica'. Para saber mais, clique [aqui](#).





 Lei busca intensificar políticas públicas no combate ao feminicídio em MT, clique [aqui](#).

 Projeto prevê indenização para mulher vítima de violência doméstica quando Estado for omissivo. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Derrubado veto a comitê de acompanhamento da violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Projeto permite prisão preventiva de agressor de mulher que descumpra medidas protetivas. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Aprovada urgência para projeto que pune agressor de mulher com perda automática do cargo. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Projetos combatem violência contra mulher em hospitais e clínicas. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Autores de qualquer tipo de feminicídio podem ser obrigados a pagar despesas do INSS. Para saber mais, clique [aqui](#).



2. Campanhas e Projetos

MPMT

Seminário Diálogos Sobre a Violência Doméstica

SEMINÁRIO
DIÁLOGOS SOBRE A
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PÚBLICO-ALVO
Membros e servidores do Ministério Público de Mato Grosso

02, 03 e 04 de Agosto
9h às 11h30
(horário oficial de MT)

PLATAFORMA TEAMS
transmissão pelo canal do MPMT no Youtube

PROGRAMAÇÃO - 02 DE AGOSTO
Painel 01
9h - Os direitos humanos da vítima de violência doméstica: decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos

PROGRAMAÇÃO - 03 DE AGOSTO
Painel 02
9h - Femicídio e os seus principais aspectos

PROGRAMAÇÃO - 04 DE AGOSTO
Painel 03
9h - Direitos fundamentais com perspectiva de gênero

11h - Diálogo Institucional e apresentação de proposta de carta

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso realizará nos dias 02, 03 e 04 de agosto o Seminário Diálogos sobre a Violência Doméstica, o evento ocorrerá pela plataforma Teams, com transmissão pelo canal do MPMT no YouTube.

Programação:

Dia 02 de Agosto: Painel 01

9h - Os direitos humanos da vítima de violência doméstica: decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos

Dia 03 de Agosto: Painel 02

9h - Femicídio e os seus principais aspectos

Dia 04 de Agosto: Painel 03

9h - Direitos fundamentais com perspectiva de gênero



Voz e proteção! Projeto de acolhimento às vítimas de violência doméstica em Santa Cruz do Sul concorre ao Innovare

O próximo projeto do Poder Judiciário gaúcho a receber a visita de consultores do Prêmio Innovare é o “Escutatória”, da Comarca de Santa Cruz do Sul. No dia 27/6, eles irão conhecer a iniciativa que teve início em 2017, quando a 2ª Vara Criminal e o Cejusc da Comarca se uniram para criar um acolhimento diferenciado às mulheres vítimas de violência doméstica após a audiência com o agressor. Elas são convidadas a comparecerem a um espaço humanizado, com elementos femininos e acolhedores, onde são acolhidas por outras mulheres, que podem ser mediadoras ou facilitadoras de círculos de construção de paz.

Nesse ambiente, elas podem expor de forma individualizada as suas dificuldades e sentimentos. Em seguida, elas são convidadas a participarem do grupo reflexivo de gênero Flor&Ser, desenvolvido na Comarca.

Entre 2017 e 2020, 189 mulheres vítimas de violência doméstica participaram do projeto.

A Juíza de Direito Josiane Caleffi Estivalet, Coordenadora do Cejusc de Santa Cruz do Sul, fala da importância do projeto: “Ter um lugar protegido, sem julgamento prévio e com a segurança de que será ouvida é um passo importante para mulheres vítimas de violência doméstica conseguirem seguir a vida após um episódio de violência doméstica. A iniciativa conta com o apoio do curso de psicologia da UNISC e faz parte de um objetivo maior, que é o de fomentar futuras mudanças sociais e políticas públicas para proteção de mulheres vítimas de violência de gênero”. Ela conduz o projeto ao lado do Juiz de Direito Assis Leandro Machado, titular da 2ª Vara Criminal e da Juíza de Direito Luciane Inês Morsch Glesse, da Vara Regional de Execuções Criminais, que também passou a integrar o projeto em 2019. A iniciativa também envolve homens condenados ou que respondem a processos instaurados em razão da Lei Maria da Penha.

Para saber mais, clique [aqui](#).

Fonte: TJRS

MPSP promove quinta edição do Projeto **Vozes pela Igualdade de Gênero**

A iniciativa tem como objetivo propiciar reflexões acerca desses temas que depois são trabalhados em sala de aula, especialmente na composição de músicas. Ao final do ano, após longo processo de seleção em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação, há uma votação para escolha da composição vencedora. O tema do concurso neste ano é "Nossa Voz também é nossa vacina", com o intuito de proporcionar aos adolescentes uma oportunidade de analisar as desigualdades vivenciadas durante a pandemia.

Criado em 2016, o Vozes Pela Igualdade de Gênero foi idealizado para fazer valer o texto da Lei Maria da Penha, que inclui o combate à violência contra a mulher no currículo escolar. A temática é trabalhada pelos professores na grade escolar e por promotores de Justiça que fazem visitas às escolas.

Para saber mais, clique [aqui](#).

Fonte: MPSP

Semana do judiciário contra o feminicídio **motiva diversas ações no Paraná**

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) promoveu, entre os dias 18 e 22 de julho, a Semana do Judiciário contra o Feminicídio. Em consonância com o disposto na Lei Estadual nº 19.873/2019, que instituiu o dia 22 de julho como Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, o objetivo da iniciativa é disseminar informação e fortalecer toda a rede de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

De acordo com o levantamento da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), apenas em 2021, 191 mulheres foram vítimas de feminicídio, e mais de 42 mil processos relacionados à violência doméstica foram registrados no Paraná.

Para saber mais, clique [aqui](#).

Fonte: TJPR

3. Notícias

 **Campanha brasileira contra a violência doméstica chega ao Senado da Itália. Para saber mais, clique [aqui](#).**

 **Acordo vai abrir ações para obrigar agressor a reembolsar despesa com vítima. Para saber mais, clique [aqui](#).**

 **Judiciário desburocratiza botão do pânico contra violência doméstica e delegado poderá ativar. Para saber mais, clique [aqui](#).**

 **Combate à violência contra a mulher: CNMP publica apresentações do projeto Ciclo de Diálogos. Para saber mais, clique [aqui](#).
Acesse os vídeos clicando [aqui](#).**

 **Mato Grosso: Aplicativo SOS Mulher completa um ano como ferramenta eficaz. Para saber mais, clique [aqui](#).**

 **Pesquisa Pronta destaca pagamento de pensão e presunção de vulnerabilidade da vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).**

 **Ouvidoria Nacional do Ministério Público debaterá o problema da violência política contra mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).**



Lei Henry Borel integra microssistema de proteção a vítimas e testemunhas. Para saber mais, clique [aqui](#).



Grupo de trabalho do CNMP prepara guia que tratará de proteção e apoio às vítimas. Para saber mais, clique [aqui](#).



Crise econômica deixa mulheres mais vulneráveis ao desemprego, à fome e à violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Ouvidoria Nacional do MP promove capacitação sobre violência política contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



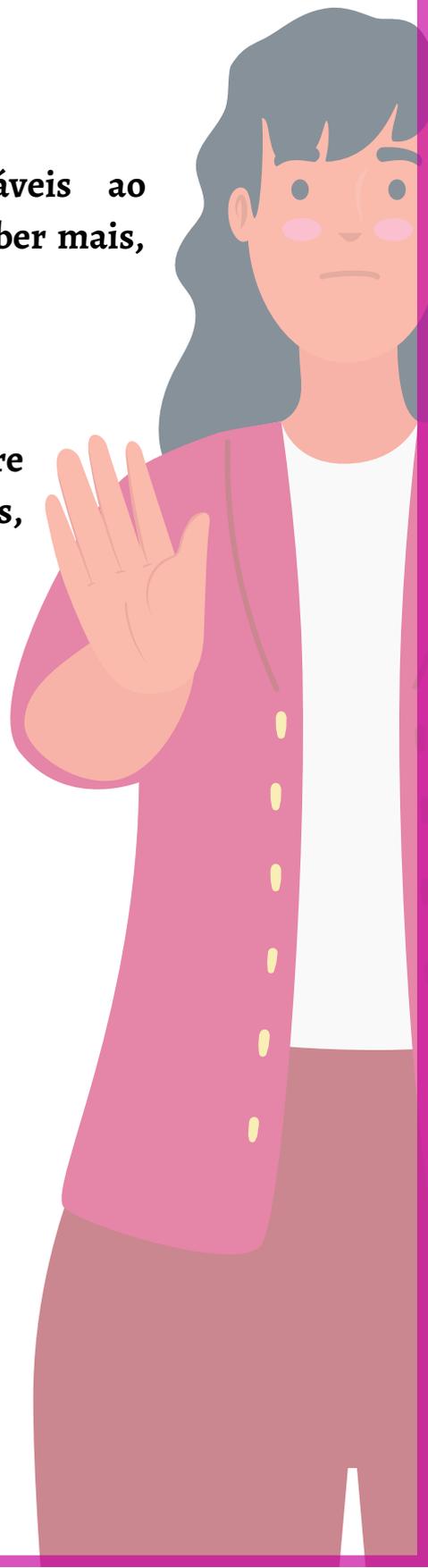
Cármem Lúcia: Desigualdade de gênero também é uma violência contra mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Apple lança Safety Check, recurso para proteger pessoas de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Programa do TJ-AC oferece apoio a vítimas de violência doméstica com suporte jurídico, social e psicológico. Para saber mais, clique [aqui](#).





 Botão do pânico é acionado por 231 mulheres em perigo em MT em um ano. Para saber mais, clique [aqui](#).

 40% das servidoras e magistradas brasileiras já sofreram violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

 MPF: perdão da vítima não deve ser considerado para absolvição em caso de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Violência contra mulher: casos levados à Justiça quase triplicaram. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Justiça julgou quase 200% a mais de casos de feminicídio em 2021. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Violência contra a mulher: ferida complexa que precisa ser encarada. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Em 24 horas, 15 mulheres receberam 'botão do pânico' em Cuiabá. Para saber mais, clique [aqui](#).

 Feminicídio: Primeiro semestre em Mato Grosso registra 5% de redução de casos. Para saber mais, clique [aqui](#).



4. Projeto

Experiência do MPMT no Enfrentamento à Violência de Gênero

Implantação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - Primavera do Leste e Poxoréu -

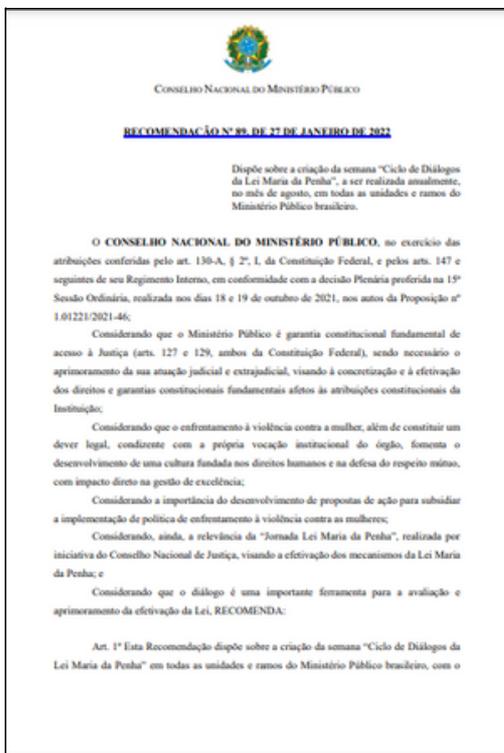
Um dos objetivos do Planejamento Estratégico 2020/2023 definido pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área criminal é buscar a implantação do Projeto Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, levando-se em consideração os números de casos de violência e a respectiva estrutura do Município para receber este projeto.

Assim, o referido projeto tem a finalidade de fomentar a prevenção do feminicídio e qualquer outro tipo de violência praticada contra a mulher, por meio da implantação da rede.

Segundo a Promotora de Justiça, Nayara Roman Mariano Scolfaro, titular de Primavera do Leste e de Poxoréu, "a rede está caminhando de maneira auspiciosa - estamos no 3º módulo da capacitação; a patrulha Maria da Penha tem feito um ótimo trabalho; temos um Projeto com os autores da violência em parceria com a Unic e MP de portas abertas que oferece suporte e orientação as vítimas.

Para saber mais sobre o Projeto Rede de Enfrentamento, clique [aqui](#).

5. Atos Normativos



Recomendação nº 89, de 27 de janeiro de 2022

A Recomendação nº 89/2022, Dispõe sobre a criação da semana “Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha”, a ser realizada anualmente, no mês de agosto, em todas as unidades e ramos do Ministério Público brasileiro.

Para acessar a recomendação, clique [aqui](#).

Lei nº 14.192 de 4 de agosto de 2021

Estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher; e altera a Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral), a Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995 (Lei dos Partidos Políticos), e a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para dispor sobre os crimes de divulgação de fato ou vídeo com conteúdo inverídico no período de campanha eleitoral, para criminalizar a violência política contra a mulher e para assegurar a participação de mulheres em debates eleitorais proporcionalmente ao número de candidatas às eleições proporcionais.

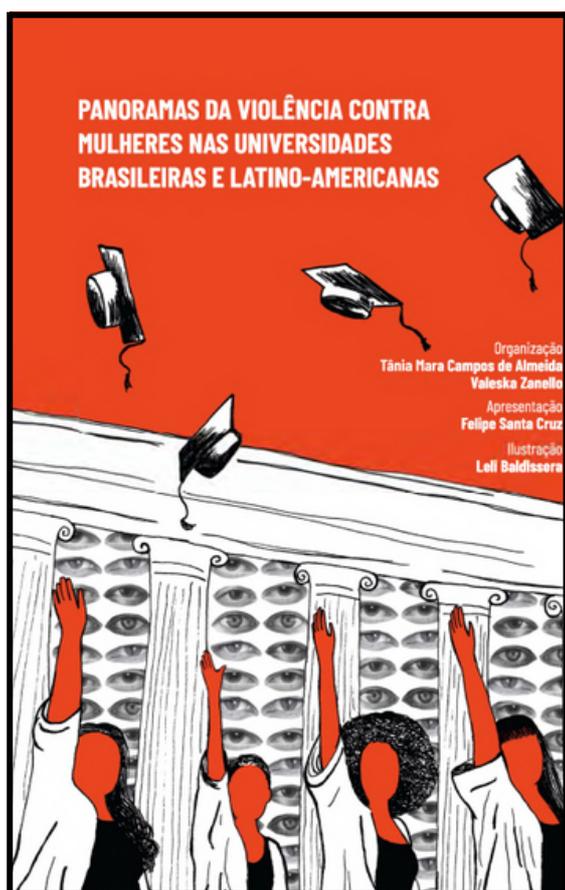
Para acessar a recomendação, clique [aqui](#).





6. Material de Apoio

Panoramas da violência contra mulheres nas universidades brasileiras e latino-americanas

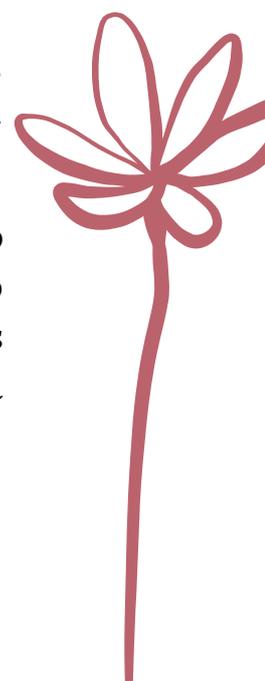


Esta é uma coletânea de artigos que nos oferece um panorama internacional e nacional, bem como resultados de pesquisas e estudos de caso sobre assédio sexual em ambientes universitários. Temos muito a agradecer às Professoras Tania Mara Campos de Almeida e Valeska Zanello pela competência e dedicação em organizar uma obra sobre esse tema, cuja discussão é ainda incipiente no Brasil. O termo “assédio sexual” tornou-se conhecido no País, a partir de 2001, quando a Lei n. 10.224, acrescentou no Código Penal a definição de um crime com esse nome. Portanto, há apenas duas décadas. Passou-se então a questionar como e quando se configura este crime do ponto de vista da lei, mas também a perceber os sentidos próprios conferidos pela compreensão leiga. Fora das amarras do tipo legal o que as pessoas, especialmente, as mulheres chamam de assédio abarca uma gama de condutas de conotação

sexual que podem configurar outros crimes de denominação própria, como importunação sexual e estupro, ou condutas que não encontram reprovação alguma no âmbito jurídico.

As organizadoras, as diversas autoras e os autores desse conjunto precioso de artigos se orientam por uma perspectiva de gênero, isto é, analisam o assédio sexual como uma forma de violência de gênero contra as mulheres e outros grupos que a sociedade patriarcal considera feminizados, a exemplo dos as/os/es LGBTQIA+.

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).



7. Canais de Atendimento

Considerando as medidas de isolamento provocadas pela COVID-19 e, conseqüentemente, o possível aumento de casos de Violência Doméstica, o CAO Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino informa que eventuais denúncias poderão ser feitas nos seguintes canais de atendimento:

- **190 – Polícia Militar.**
- **180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.**
- **Ouvidoria das Mulheres MPMT:**

 Ligue: 127 das 8h às 18h (custo de uma ligação local)

 Telefones (*Whatsapp*): (65) 99259-0913 e (65) 99269-8113

 *E-mail*: ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br

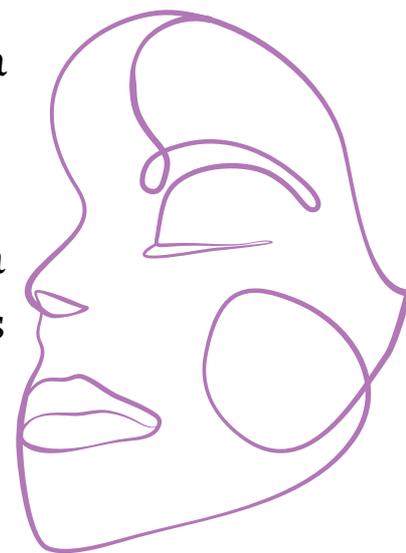
 *Site*: mpmt.mp.br/ouvidoria

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

(65) 3901-4277 - Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

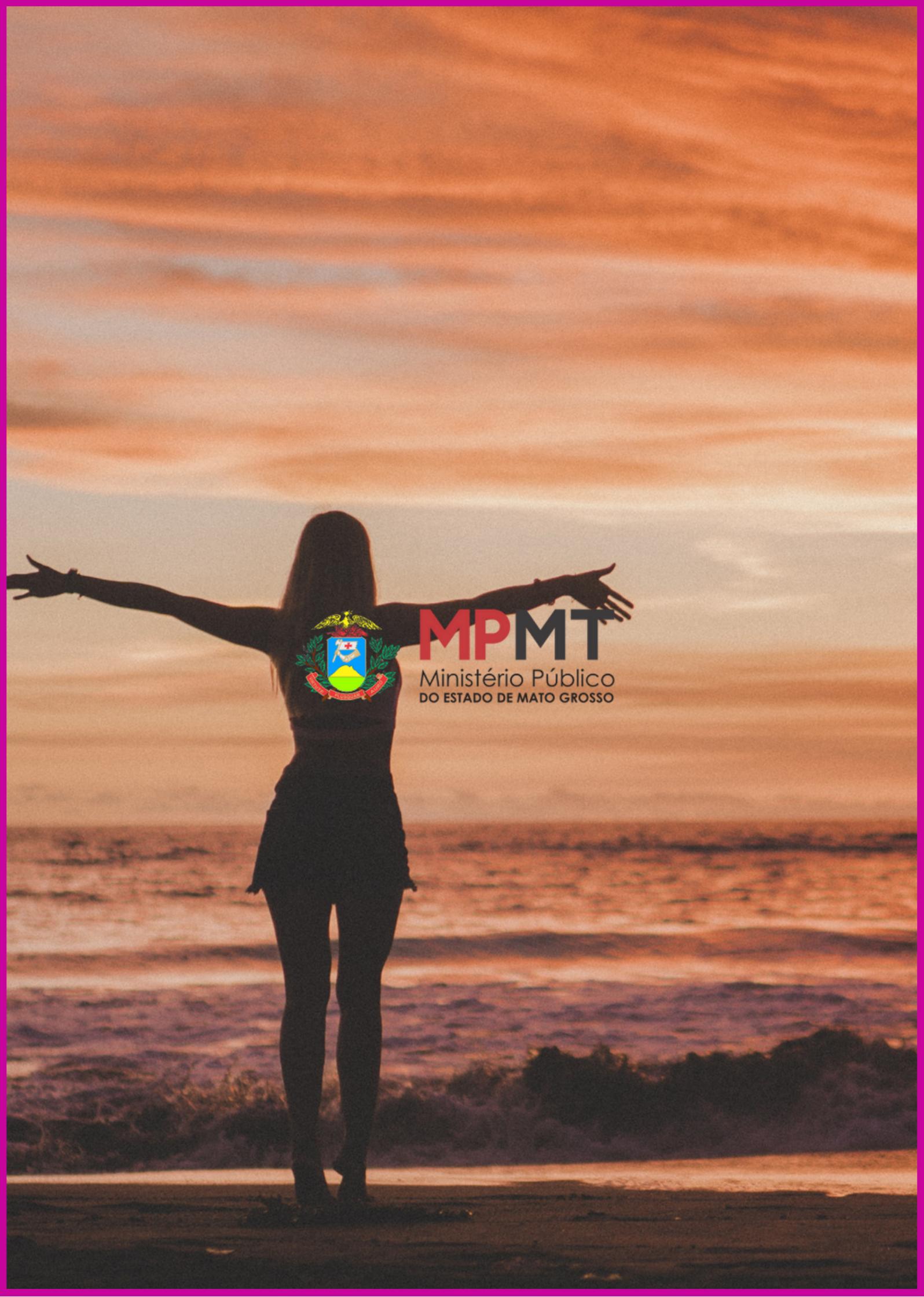


8. Banco de Peças

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO